



*Medicina*



# ANAIS DA I MOSTRA ACADÊMICA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**COOPEX FIP**  
COORDENAÇÃO DE  
PESQUISA E EXTENSÃO

ISSN: 2177-5052

## **ORGANIZAÇÃO GERAL**

Coordenação do Eixo Práticas Investigativas em Saúde  
Coordenação de Atividades Complementares

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof<sup>a</sup> Dra Milena Nunes Alves de Sousa - FIP  
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas - FIP  
(Organizadores)

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof Dr Albert Eduardo Silva Martins - FIP  
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - FIP  
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos - FIP  
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas - FIP  
Prof Me Petrônio Souto Gouveia Filho - FIP  
Prof Dr Fabrício Kleber de Lucena - FIP  
Prof<sup>a</sup> Ma Michelangela Suelleny de Caldas – FIP  
Prof<sup>a</sup> Dra Milena Nunes Alves de Sousa – FIP  
Prof<sup>a</sup> Esp Umberto Joubert de Moraes Lima – FIP  
Prof Me Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos – FIP

## **APOIO**

Assessoria de Comunicação (ASCOM)  
Coordenação de Atividades Complementares  
Núcleo de Cerimonial & Eventos (NUCE)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Opinião de um grupo de profissionais da saúde a respeito do ensino da anatomia integrado a clínica</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Avaliação da atenção primária a saúde: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família de um município da paraíba</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Bem estar subjetivo: avaliação de pacientes com tuberculose em um município da Paraíba</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Relato de caso: divisão alta do nervo ciático</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Gestão do apoio matricial nas ações de saúde mental</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>Estresse entre agentes penitenciários brasileiros</b>	<b>9</b>
<b>7</b>	<b>Carta dos direitos dos usuários da saúde: o que pensam os profissionais de um centro de especialidades do sistema único de saúde</b>	<b>10</b>
<b>8</b>	<b>Capacidade para o trabalho de profissionais de limpeza urbana</b>	<b>11</b>
<b>9</b>	<b>Humanização na estratégia saúde da família: percepção dos idosos de um município no sertão da Paraíba</b>	<b>12</b>
<b>10</b>	<b>Fatores de riscos para o desenvolvimento de neoplasias</b>	<b>13</b>
<b>11</b>	<b>Integração do currículo: vivência da visita domiciliar na formação médica em relato de experiência</b>	<b>14</b>
<b>12</b>	<b>Limitações gerais dos portadores de Síndrome de Down</b>	<b>15</b>
<b>13</b>	<b>O impacto da atividade física nas atividades instrumentais de vida diária na terceira idade</b>	<b>16</b>
<b>14</b>	<b>Perfil das neoplasias cutâneas no Brasil</b>	<b>17</b>
<b>15</b>	<b>Insuficiência renal crônica: uma mudança no estilo e qualidade de vida do paciente</b>	<b>18</b>
<b>16</b>	<b>Principais piodermites em pediatria: características clínicas e epidemiológicas</b>	<b>19</b>
<b>17</b>	<b>Benefícios das estratégias de coping utilizadas por cuidadores de crianças com necessidades especiais</b>	<b>20</b>
<b>18</b>	<b>Qualidade de vida após adenoamigdalectomia</b>	<b>21</b>
<b>19</b>	<b>Sequelas da febre Chikungunya: interferência na qualidade de vida de indivíduos</b>	<b>22</b>
<b>20</b>	<b>Problemas relacionados ao uso do álcool em universitário</b>	<b>23</b>
<b>21</b>	<b>Ecoterapia e qualidade de vida de crianças com necessidades especiais</b>	<b>24</b>
<b>22</b>	<b>Influência do acompanhamento pré-natal na assistência e proteção da saúde da gestante e do neonato</b>	<b>25</b>
<b>23</b>	<b>Leucemia em crianças: os impactos na vida dos pais</b>	<b>26</b>
<b>24</b>	<b>Dieta Low Carb como ação preventiva de complicações em portadores de doenças crônicas</b>	<b>27</b>
<b>25</b>	<b>Técnica de Ponseti e qualidade de vida de crianças com pé torto congênito</b>	<b>28</b>
<b>26</b>	<b>Análise da produção científica sobre o tratamento da escoliose</b>	
<b>27</b>	<b>A responsabilidade civil do farmacêutico em drogarias</b>	
<b>28</b>	<b>Breve reflexão sobre uso de anticoagulantes orais para tratamento do tromboembolismo venoso</b>	
<b>29</b>	<b>Qualidade da água potável utilizada na universidade estadual da paraíba</b>	
<b>30</b>	<b>Insulinoterapia em diabetes mellitus tipo II</b>	
<b>31</b>	<b>Fatores de risco associados ao uso de contraceptivos orais</b>	
<b>32</b>	<b>Um olhar sobre os riscos no trabalho dos agentes da limpeza urbana</b>	

## OPINIÃO DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE A RESPEITO DO ENSINO DA ANATOMIA INTEGRADO A CLÍNICA

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida<sup>1</sup>  
Umberto Joubert de Moraes Lima<sup>1</sup>  
Albert Eduardo Silva Martins<sup>1</sup>  
Flavia Regina Gonçalves de Araújo<sup>1</sup>  
Juliana Raquel de Moraes Santos Oliveira<sup>2</sup>  
Francisco Orlando Rafael Freitas<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Anatomia Humana orientada para clinica é essencial para desenvolver competencias nucleares que ajudem os profissionais de saude desenvolverem suas atividades com com eficacia. Atualmente poucos projetos de educação continuada trabalham a Anatomia orientada a clínica ou dirigida a profissionais da saúde; observando esta lacuna na educação continuada de diverso profissionais criou-se um projeto de ensino de anatomia integrado a clínica por meio de aprendizagem baseada em problemas. **METODOLOGIA:** A primeira atividade desenvolvida foi realizada para os enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham no Hospital Maria Rafael de Siqueira e nas unidades básicas de saúde na cidade de São José do Egito –PE, onde participaram 30 profissionais. Foi revisado o conteúdo anatômico essencial para realização de diversos procedimentos, como a punção da veia jugular externa, punção das artérias radial e femoral, reanimação cardiopulmonar, localização dos focos de ausculta cardíaca, onde efetuar punções arteriais e venosas diagnósticas ou terapêuticas, localização dos órgãos na topografia do abdome, etc. **RESULTADOS:** 50% dos profissionais afirmaram que consideraram o seu conhecimento em anatomia regular e que já tiveram que repassar este conhecimento diversas vezes durante a atuação profissional. Após a realização da atividade verificou-se que 30 profissionais relataram que a atividade foi excelente, que contribuirá para melhora da atuação profissional e que a aplicação destes conhecimentos é fundamental durante os procedimentos de enfermagem. Observou-se também que 100% dos participantes relataram que gostariam que fossem realizados mais cursos associando a anatomia com a clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Anatomia integra todo o campo de atuação da enfermagem. Assim, tornam-se estratégias que promovam um aprimoramento contínuo em Anatomia Humana integrando-a com a clínica.

**DESCRITORES:** Anatomia Humana. Ensino. Profissional da Saúde.

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos.

## AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DA PARAÍBA

Jaqueline Soares da Silva<sup>1</sup>  
 Fernanda Gabriela de Lucena Barroso<sup>2</sup>  
 Klauber Marques de França<sup>3</sup>  
 Geraldo Luís Dos Santos<sup>3</sup>  
 Gustavo Leitão de Figueiredo Medeiros<sup>3</sup>  
 Everson Vagner de Lucena Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A qualidade da Atenção Primária à Saúde tornou-se um tema relevante a partir da reformulação dos sistemas nacionais de saúde, a universalidade e a garantia de acesso por meio dos cuidados primários têm sido preconizadas em vários países do mundo como forma de se impetrar a equidade e satisfação das expectativas dos usuários. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a Atenção Primária à Saúde a partir da percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família em um município. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva e de campo com abordagem quantitativa, realizada em um município da Paraíba em dezembro de 2011. A população foi constituída por Enfermeiros inseridos na equipe Saúde da Família, tendo como amostra 7 unidades e 11 enfermeiros. A amostragem foi do tipo não probabilística levando em consideração o critério de acessibilidade. Para coleta de dados foi utilizado um formulário biodemográfico desenvolvido pelos pesquisadores e o questionário PCATool Adulto desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Como suporte para o tratamento estatístico e formação do banco de dados, foi utilizado o Software Assistat 7.6 versão beta e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados identificou-se como perfil biodemográfico e profissional que 91% dos enfermeiros de gênero feminino, idade média correspondente a 34,2 anos (DP=12,3), destacando 64% entre 20 e 30 anos, 73% casados, 55% graduados na rede privada de ensino, com 91% residindo na cidade que trabalha e morando em casa própria e 55% além de enfermeiros da ESF realizam outras atividades profissionais. Na percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, os atributos essenciais obtiveram, Acesso de primeiro contato menor média da pesquisa 5,2 (DP=2,3), Longitudinalidade média 7,8 (DP=0,9), Coordenação – Integração de cuidados média 7,6 (DP=1,3), Coordenação – Sistema de informação maior média da pesquisa com 8,0 (DP=1,9), Integralidade média 7,3 (DP=1,2) e Integralidade – serviços prestados média 7,6 (DP=2,1). Na avaliação dos atributos derivados, obteve-se Orientação Familiar com média 9,1 (DP=1,4) e orientação comunitária com média 8,0 (DP=1,5). Portanto, constatou-se uma avaliação satisfatória dos atributos essenciais e derivados da APS na percepção dos enfermeiros do município da Paraíba, os atributos essenciais atingiram média 7,2 (DP=1,4) e os atributos derivados média 8,5 (DP=0,7), tendo como resultado geral a média 7,8 (DP=0,9) na avaliação geral da APS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se um desafio para todos os envolvidos neste cenário, a adoção de medidas que visam a mudança de comportamento e à ampliação de estratégias para uma prática transformadora de trabalho.

**DESCRITORES:** Avaliação. Atenção Primária. Enfermeiro

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## **BEM ESTAR SUBJETIVO: AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DA PARAIBA**

Rita de Cassia Cassiano Ferreira<sup>1</sup>  
 Fernanda Gabriela de Lucena Barroso<sup>2</sup>  
 Klauber Marques de França<sup>3</sup>  
 Geraldo Luís Dos Santos<sup>3</sup>  
 Gustavo Leitão de Figueiredo Medeiros<sup>3</sup>  
 Everson Vagner de Lucena Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O conceito de Bem Estar Subjetivo (BES) é mais amplo que o conceito de saúde, por englobar os diversos aspectos da vida do indivíduo, como sua vida social, familiar e profissional. A tuberculose é uma doença extremamente carregada de estigma, preconceitos e tabus que persistem até os dias de hoje, apesar dos avanços técnico-científicos. O estigma afeta a vida dos indivíduos nos seus aspectos físicos, psicológicos, sociais e econômicos e representa o conjunto de fatores como crenças, medos, preconceitos, sentimento de exclusão que atinge os portadores da doença. O estigma e o preconceito associados à conjuntura da doença no passado permanecem no imaginário da sociedade trazendo sofrimento psíquico aos seus portadores com repercussões tanto na vida pessoal quanto profissional. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi identificar o Bem Estar Subjetivo em pacientes com diagnóstico de tuberculose em um município da Paraíba. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, desenvolvido em um Centro de Saúde de um município da Paraíba, tendo como amostra 20 indivíduos. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário biodemográfico e a Escala de Bem Estar Subjetivo. O processamento se deu pelo Software Assistat 7.6 versão beta e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos-PB. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que 74% da amostra são do gênero masculino, 30% com faixa etária entre 18 e 29 anos, 55% sem estudos, 60% casado, 25% do lar, 90% possui menos de 1 salário mínimo como renda, 50% obtiveram o diagnóstico de TB entre 1 e 4 meses e 50% entre 5 e 8 meses. Na avaliação do BES foram encontradas correlações significativas entre os afetos positivos e negativos, os dados apontaram que os indivíduos da pesquisa obtiveram maior aspecto negativo do que positivo, com diferença de 0,3. A amostra em estudo apresentou maiores resultados de insatisfação com a vida, sendo 15,3 no nível de concordância, enquanto que, satisfação com a vida, o nível de concordância foi 10,9. Já o nível de discordância plena na satisfação com a vida foi 0,3 e discordância foi 8,1, enquanto que, na insatisfação não pontuaram a discordância plena e o nível de discordância foi 4,7. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os pacientes analisados avaliam negativamente o Bem Estar Subjetivo e as principais dificuldades estão relacionadas ao fator socioeconômico dos pacientes, além do baixo nível de escolaridade que dificulta um melhor entendimento das práticas necessárias para obtenção de cura, visto que o medo permeado pelo estigma impossibilita o processo de cura e menor transmissibilidade da doença para a família.

**DESCRITORES:** Avaliação. Bem Estar Subjetivo. Tuberculose.

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## RELATO DE CASO: DIVISÃO ALTA DO NERVO CIÁTICO

Juliana Raquel de Moraes Santos Oliveira<sup>1</sup>  
Umberto Joubert de Moraes Lima<sup>2</sup>  
Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
Emerson Lopes Claudino<sup>2</sup>  
Livio Vasconcelos do Egypto<sup>2</sup>  
Francisco Orlando Rafael Freitas<sup>2</sup>

**Introdução:** O nervo isquiático, apresenta como função inervação sensitiva do pé e grande parte da perna, bem como inerva os músculos posteriores da coxa, perna e pé. Este nervo é formado pela raízes de L4 a S3 do plexo sacral. Seu trajeto anatômico inicia-se na pelve, cruza os músculos obturador interno, gêmeos e quadrado femoral, passando pela borda inferior do músculo piriforme até o terço distal da coxa (região poplíteia) onde emite seus ramos terminais: o nervo fibular comum e o nervo tibial. **Objetivo:** Relatar a variação anatômica do nervo ciático. **Relato de caso:** Durante a realização da dissecação da região glútea e parte posterior da coxa de um cadáver masculino com idade de aproximadamente 60 anos, no laboratório de anatomia das Faculdades Integradas de Patos, foi identificada uma variação anatômica bilateral do nervo ciático. Em ambos membros inferiores, o nervo ciático dividiu-se em nervo fibular comum e nervo tibial na região proximal da face posterior da coxa, logo após deixar a região glútea. O nervo ciático direito sofreu bifurcação ao nível da margem inferior do músculo obturador interno ao nível do trocanter maior do fêmur e túber isquiático. Já o esquerdo dividiu-se ao passar pela região correspondente a margem inferior do músculo adutor curto. **Conclusão:** O conhecimento anatômico desta variação na divisão do nervo ciático, é importante para os profissionais da saúde durante a realização de diversos procedimentos, principalmente aqueles que realizam abordagens cirúrgicas na região glútea e parte posterior da coxa e também aos que diagnosticam patologias que acometem este nervo, como a síndrome do músculo piriforme.

**Descritores:** Anatomia Humana. Nervo Isquiático. Variação Anatômica.

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## GESTÃO DO APOIO MATRICIAL NAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL

Denilson Thelson Batista Leite e Araújo<sup>1</sup>  
Fernanda Gabriela de Lucena Barroso<sup>2</sup>  
Fernando Tadeu Vieira Jucá Júnior<sup>3</sup>  
Almi Soares Cavalcante<sup>3</sup>  
Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>3</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O apoio matricial no contexto da Atenção Básica significa uma estratégia de organização do trabalho em saúde que acontece a partir da integração de equipes de Saúde da Família envolvidas na atenção às situações comuns de dado território com equipes ou profissionais com outros saberes diferentes dos profissionais das equipes de Atenção Básica. Para isto foi criado os Núcleos de Apoio a Saúde da Família, equipes de multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões e especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família das equipes de atenção básica para populações específicas, compartilhando as práticas e os saberes em saúde nos territórios sob responsabilidades dessas equipes. **OBJETIVO:** Neste contexto, buscou-se identificar a percepção dos gestores da Atenção Básica na perspectiva de compreender o processo de operacionalização do cuidado à saúde, especificamente na área de saúde mental. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida no município de Patos-PB. A amostra foi constituída por 5 gestores da atenção básica e como instrumento para coleta de dados foi utilizado um roteiro semi-estruturado para norteio do entrevistado, sendo a pesquisa realizada obedecendo rigorosamente às normas da Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** A gestão do apoio matricial nas ações de saúde mental do Núcleo de Apoio à Saúde da Família é um grande desafio no que tange a articulação do cuidado da Atenção Básica na área de Saúde Mental. Esta por sua vez tem sido direcionada para encaminhamentos e referência a serviços de atenção secundária, isentando desta forma a responsabilidade da Atenção Básica em seu princípio de resolutividade e coordenação longitudinal do cuidado. O apoio matricial respalda as ações de cuidado integral a saúde e, no campo da saúde mental faz-se necessário uma atenção dos profissionais da atenção básica em realizar intervenções capazes de diminuir os encaminhamentos e consolidar a resolutividade da Atenção Básica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, considera-se o apoio matricial indispensável para a articulação da rede de saúde mental em vista dos desafios encontrados por estes usuários que necessitam de uma atenção integral.

**DESCRITORES:** Atenção Básica. Gestão. Núcleo de Apoio à Saúde da Família

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.



## ESTRESSE ENTRE AGENTES PENITENCIÁRIOS BRASILEIROS

Aurea Luzia Carvalho Fernandes<sup>1</sup>

André Luiz Dantas Bezerra<sup>2</sup>

Dalman de Figueiredo Leitão Segundo<sup>2</sup>

Geraldo Luís dos Santos<sup>2</sup>

Marçal de Almeida Maia<sup>2</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>

**Introdução:** O agente penitenciário é o elo de ligação entre o preso e a sociedade, ou seja, ele é simultaneamente o intermediador entre a sociedade que isola e o preso que está isolado. Dentre inúmeras atribuições do agente penitenciário, estão três tipos principais: atividades práticas ou rotineiras, atividades de vigilância ou investigação e atividades humanas ou sociais, sendo que, todas elas devem priorizar o Tratamento Penal. **Objetivo:** Identificar a presença de estresse entre agentes penitenciários brasileiros. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, em que foram selecionados 12 artigos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e o Google Acadêmico. Os termos utilizados para busca foram “qualidade de vida” e “agente penitenciário”. **Resultados:** A categoria de agente penitenciário, pode-se classificar como uma ocupação arriscada e estressante. Esse trabalho pode levar a distúrbios de diversas ordens, tanto físicos quanto psicológicos. O risco e a vulnerabilidade são inerentes às características de trabalho no cárcere, em que o estresse elevado é uma constante. Logo, o estresse proveniente da demanda psicológica foi o que apresentou significativamente maior. **Conclusão:** O adoecimento decorrentes da função extremamente desgastante e arriscada está presente em todas as categorias ligadas à segurança pública. Deste modo, é fundamental instituir intervenções no campo da saúde deste grupo de trabalhadores.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Estresse. Agente Penitenciário.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## **CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: O QUE PENSAM OS PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Anna Clarice Alves de Medeiros<sup>1</sup>  
Fernando Tadeu Vieira Jucá Júnior<sup>2</sup>  
Anne Valéria Faustino<sup>2</sup>  
Almi Soares Cavalcante<sup>2</sup>  
Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>2</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em sua 198ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de junho de 2009. O documento, que tem como base seis princípios básicos de cidadania, caracteriza-se como uma importante ferramenta para que o cidadão conheça seus direitos e deveres no momento de procurar atendimento de saúde, tanto público como privado. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo identificar e analisar a percepção dos profissionais de um Centro de Especialidades do SUS quanto à carta dos direitos dos usuários da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de campo, descritiva e com abordagem quantitativa e qualitativa realizada em um Centro de Especialidades do SUS na cidade de Patos-PB, sendo a coleta de dados realizada no mês de março de 2016 e com uso de questionário com perguntas fechadas e abertas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. **RESULTADOS:** Na obtenção dos resultados identificou-se apenas 38,5% dos profissionais ter conhecimento sobre a carta, dado este preocupante no que se refere ao desconhecimento dos profissionais quanto à Carta e a efetividade dos direitos de atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tal realidade demonstra que a saúde pública tem apresentado concepções individualistas e fragmentadas da realidade, percebe-se que a atual conjuntura não vem sendo viabilizada, sendo assim não havendo melhoria do relacionamento entre os profissionais da saúde com os usuários pautados na ética. Diante desta problemática, sugere-se realizar trabalhos como palestras, workshop direcionados a estes profissionais, para que os mesmos possam ter um maior entendimento sobre o SUS e principalmente sobre a carta.

**DESCRITORES:** Profissionais. Saúde. Sistema Único de Saúde.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE LIMPEZA URBANA

Kamilla Gualberto Ferreira<sup>1</sup>  
Débora Araújo Marinho<sup>1</sup>  
André Luiz Dantas Bezerra<sup>2</sup>  
Liana Mirela Souza Oliveira<sup>3</sup>  
Thiago Pereira Alencar<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>

**Introdução:** As características das atividades de limpeza urbana promovem um grande desgaste naqueles que as executam, podendo acarretar um prematuro envelhecimento funcional. **Objetivo:** Analisar a capacidade para o trabalho de garis do município de Patos-PB. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 45 garis do referido município. Utilizou-se um questionário estruturado contendo dados referente a versão brasileira do Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** O ICT médio dos trabalhadores foi de 38,2. A capacidade atual para o trabalho comparada com a melhor de sua vida foi de 9,49 em média. Em relação ao número de doenças diagnosticadas pelo médico, as lesões musculoesqueléticas (13,3%) e lesões nas pernas/pés (8,9%) foram as mais prevalentes. No que se refere às perdas estimadas para o trabalho devido às doenças, 82,2% relataram que não há impedimento, 62,2% referiram não ter faltado nenhum dia de trabalho e 80% relataram capacidade para realização de seu trabalho atual por mais dois anos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que condutas voltadas à saúde do trabalhador são necessárias.

**Descritores:** Avaliação da capacidade de trabalho. Coletores. Saúde do trabalhador.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## HUMANIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEÇÃO DOS IDOSOS DE UM MUNICÍPIO NO SERTÃO DA PARAÍBA

Genicleudo Nogueira Medeiros<sup>1</sup>

Almi Soares Cavalcante<sup>2</sup>

Diogo Gomes de Melo<sup>2</sup>

Dalman de Figueiredo Leitão Segundo<sup>2</sup>

Anne Valéria Faustino<sup>2</sup>

Everson Wagner de Lucena Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O atendimento à saúde da pessoa idosa na Estratégia Saúde da Família (ESF) envolve a compreensão das situações do processo de envelhecimento por parte dos profissionais para que os idosos tenham acesso aos serviços de saúde de forma qualificada em uma relação respeitosa a fim de tornar este atendimento humanizado. **OBJETIVO:** O objetivo foi avaliar a percepção dos idosos de um município no Sertão da Paraíba acerca da humanização no atendimento da Estratégia Saúde da Família. **MÉTODO:** Tratou-se de uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva e quantitativa realizada em 03 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do sertão da Paraíba. A amostra foi constituída de 45 idosos. Para coleta de dados foi utilizado um questionário modificado do Multi-Country Survey Study da Organização Mundial da Saúde. Como suporte para o tratamento estatístico e formação do banco de dados, foi utilizado o Assistat®. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. **RESULTADOS:** Os resultados elucidam a caracterização dos idosos entrevistados com 82% do gênero feminino, 51% com ensino fundamental e 82% recebendo de 1 a 2 salários mínimos. Na avaliação da percepção acerca da humanização no atendimento da Estratégia Saúde da Família 45% procuraram pelo motivo de hipertensão, 44% avaliaram como bom o tempo de espera antes do atendimento, 51% tiveram sua privacidade respeitada durante os exames e tratamentos, 98% receberam informações claras sobre saúde por parte dos profissionais, 100% tiveram tempo suficiente para fazer perguntas sobre o tratamento, 53% afirmaram não ter tido informações sobre outros tratamentos e exames, 58% afirmaram ter liberdade para decisões sobre a sua saúde e 76% liberdade para escolha de seus profissionais de saúde, 98% disseram terem sido bem acolhidos e tratados com respeito e asseguraram que nunca foram vítimas de nenhum tipo de discriminação por parte dos profissionais, bem como não sofreram nenhum tipo de violência, crueldade ou opressão por parte dos profissionais de saúde, 82% disseram que não sabiam dizer se suas informações foram mantidas em segredo, 91% afirmaram que os profissionais de saúde tiveram habilidade suficiente para tratar dos seus problemas de saúde, 80% opinaram que os profissionais forneceram os medicamentos adequados para o seu tratamento, 53% afirmaram que os profissionais utilizaram equipamentos adequados para o tratamento e 64% classificaram a duração da consulta pelos profissionais da UBS que frequenta como sendo bom. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações em saúde do idoso, na perspectiva da humanização do cuidado, revelam uma riqueza e complexidade envolvida no processo de envelhecer. O idoso ao tornar-se protagonista da sua condição no processo saúde/doença contribui positivamente nas ações da atenção primária à saúde destinada a pessoa idosa.

**DESCRITORES:** Humanização. Idoso. Saúde da Família.

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

Revista Coopex (ISSN: 2177-5052), vol. 08, n. especial, Ano 2017.

Anais da I Mostra Acadêmica de Atividades Complementares.

## FATORES DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS

Denes da Silva Tavares<sup>1</sup>  
Umberto Joubert de Morais Lima<sup>2</sup>  
Dalman de Figueiredo Leitão Segundo<sup>2</sup>  
Emerson Lopes Claudino<sup>2</sup>  
Thiago Pereira Alencar<sup>2</sup>  
Fabrício Kleber de Lucena Carvalho<sup>2</sup>

**Introdução:** A incidência das doenças oncológicas tem evoluído de maneira crescente a nível mundial e os fatores de riscos, não controláveis e controláveis, tem influência direta nessa situação. **Objetivo:** Dissertar sobre os principais fatores de riscos para desenvolvimento de neoplasias. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, a partir da seleção de estudos de coorte, em banco de dados nacionais e internacionais. **Resultados:** Entre os fatores de risco não controláveis destacam-se a maior longevidade humana e a herança genética. O tabagismo, o abuso de bebidas alcoólicas, exposição aos raios solares sem proteção, obesidade, não aderência as campanhas de prevenção são exemplos de alguns fatores de riscos controláveis com maiores influências. **Conclusões:** Conclui-se que os fatores de risco controláveis têm relação direta na oncogênese. Diante desta realidade, diversas pessoas são diariamente diagnosticadas com um dos mais cem tipos de câncer, evidenciando uma necessidade de intervenção no estilo de vida que contribua para uma melhor prevenção e melhor prognóstico no tratamento dos cânceres.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Oncologia. Perfil epidemiológico.

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## INTEGRAÇÃO DO CURRÍCULO: VIVÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO MÉDICA EM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Camilla Ferreira Lopes Valério Pinto<sup>1</sup>

Jady Laís Medeiros dos Santos<sup>1</sup>

Márcio Murilo Pereira Vieira<sup>1</sup>

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>2</sup>

Liana Mirela Souza Oliveira<sup>2</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar visa priorizar os fatores psicossociais envolvidos no processo saúde-doença do usuário da atenção primária, bem como a promoção de ações educativas e preventivas. Tornando-se importante na aquisição de experiências e aprendizados na formação do estudante de Medicina. **OBJETIVO:** Relatar a importância da integração do currículo promovida pela vivência na visita domiciliar para formação médica. **METODOLOGIA:** Relatos de experiência dos estudantes de Medicina durante a visita domiciliar na área adscrita da Unidade Básica de Saúde Ministro Ernani Sátiro. **RESULTADOS:** Durante nossa Prática na Comunidade no eixo de Atenção Primária à Saúde, realizamos uma visita a casa da senhora E.G.S, 97 anos, hipertensa, lúcida, que mora com a filha, o neto e a bisneta. Apesar de fazer uso de medicamentos anti-hipertensivos, a sua pressão arterial encontrava-se descontrolada (150/90mmHg) e com relatos de picos hipertensivos acompanhados de cefaléia constante. Além disso, a mesma tinha uma ingestão de água diminuída. Diante da situação exposta, pudemos interrelacionar as características do caso com o nosso conhecimento teórico do eixo Básico Clínico, onde a pressão arterial descontrolada representa fator de risco para outras doenças cardiovasculares. Ademais, percebemos que o uso dos medicamentos Hidroclorotiazida (25mg) e Losartana Potássica (50mg) não foram suficientes para o adequado controle, podendo ser necessário associar mais um tipo de medicamento. O consumo reduzido de água, associado ao uso de medicamentos diuréticos pode desencadear problemas renais e, até mesmo, distúrbios metabólicos. Com isso, sugerimos que a senhora E.G.S buscasse atendimento médico na UBS, com a finalidade de melhorar o seu quadro hipertensivo. Enfatizamos, também, através de ações educativas a importância do consumo adequado de água. Somando-se a isso, o fato da perda de 8 filhos, a segunda viuvez, e um filho que há 3 anos não a visita, influencia em seu quadro psicológico, que apresentava em melancolia, isolamento, tristeza e formação reativa. Pudemos, então, fazer uma conexão do caso com o eixo de Humanidades Médicas, no qual aprendemos que a saúde tem um componente mental e que fatores psicológicos também influenciam no processo saúde-doença. **CONCLUSÃO:** Diante dessa interação entre os eixos promovida pela vivência, verificamos a importância da visita domiciliar para a fixação dos conhecimentos de estudantes de Medicina, bem como o entendimento de todo o contexto da familiar e impactos na promoção da saúde.

**DESCRITORES:** Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Formação Médica.

<sup>1</sup> Estudantes de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## LIMITAÇÕES GERAIS DOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Alesandro Fernandes da Costa<sup>1</sup>  
Umberto Joubert de Morais Lima<sup>2</sup>  
Waerson José de Souza<sup>2</sup>  
Nilson Neto de Araújo Morais<sup>2</sup>  
Anne Valéria Faustino<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**Introdução:** O portador de Síndrome de Down necessita acima de tudo ser compreendido, para que seja possível o reconhecimento de suas necessidades, gostos e anseios, pois a partir daí, torna-se mais fácil educá-la e socializá-lo. **Objetivo:** Identificar as limitações gerais dos portadores de Síndrome de Down. **Método:** Foi adotada pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de fontes secundárias em meio físico, além da mídia eletrônica, que representa a democratização do acesso às informações na atualidade. **Resultados:** Os portadores da Síndrome de Down apresentam limitações cognitivas, sexuais, neuropatológicas e cardíacas. No contexto da sexualidade, a realização afetiva e sexual é negada, pelo fato de não ser autônoma e independente em determinados aspectos da sua vida. Apresentam anormalidades que afetam a função pulmonar, como: obstrução das vias aéreas superiores, doença das vias respiratórias inferiores, hipertensão pulmonar, hipoplasia pulmonar, apnéia obstrutiva do sono, imunodeficiência, obesidade relativa, hipotonia e frouxidão ligamentar. Sobre as alterações cardíacas, a Tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianótica mais frequente. Autores ressaltam que a estenose pulmonar valvar, bem como a persistência do canal arterial são dois defeitos cardíacos comuns encontrados na prática clínica pediátrica, com prevalência de 7-10% de todas as cardiopatias congênitas. **Conclusão:** Os problemas mais comuns são: cardiopatias congênitas; problemas respiratórios, visuais, auditivos; instabilidade atlanto-axial; hipotireoidismo; distúrbios emocionais e de crescimento. A identificação das limitações corroboram para a implementação de ações adequadas que minimizem e contribuam para um cuidado mais qualificado para os portadores e redução da estigmatização.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Down. Limitações. Pesquisa Bibliográfica.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA NA TERCEIRA IDADE

Mayara Beatriz Cunha Veríssimo<sup>1</sup>

Diogo Gomes de Melo<sup>2</sup>

André Luiz de Oliveira Silva<sup>2</sup>

Dalman de Figueiredo Leitão Segundo<sup>2</sup>

Nilson Neto de Araújo Morais<sup>2</sup>

Everson Vagner de Lucena Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atividade física na terceira idade proporciona o bem estar mental e físico, bem como promove a autoconfiança e maior capacidade funcional. As Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) referem-se às atividades relacionadas à administração do ambiente de vida, estabelecendo relação entre o domicílio e o meio externo. **OBJETIVO:** O objetivo da pesquisa foi avaliar a capacidade de realização das AIVD's entre idosas sedentárias e não sedentárias. **MÉTODO:** Tratou-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa e descritiva. A amostra foi constituída por 60 idosas: 30 idosas participantes de um grupo de atividade física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF e 30 idosas sedentárias da comunidade com características biodemográficas semelhantes. A amostragem foi não probabilística do tipo intencional. Utilizou-se um formulário biodemográfico e uma adaptação da Escala de Lawton e Brody. Os dados foram analisados a partir do Software Assistat® 7.6. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos – FIP. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram 50% dos idosos estão na faixa etária entre 65 e 69 anos; 45% casados; 58% com ensino fundamental incompleto; 88% recebem um salário mínimo; 37% dos idosos não sedentários participam há 1 ano do grupo de atividade física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e 100% referiram realizar caminhada além da participação do grupo. Na avaliação das AIVD's, evidencia-se os resultados das idosas sedentárias, onde 47% são incapazes de usar o telefone; 40% são incapazes de utilizar transporte; 60% são capazes de realizar suas compras sozinhas; 60% são capazes de preparar seu próprio alimento; 43% são capazes de fazer suas próprias tarefas domésticas sozinhas; 43% são capazes de tomar sua própria medicação; 67% são capazes de manusear seu próprio dinheiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma conclui-se que a realização de atividade física incide diretamente na capacidade funcional dos indivíduos da terceira idade e, a realização das AIVD's como componente da capacidade funcional, habilita o idoso a maior independência e autonomia. Portanto, a independência funcional associada à prática de atividade física, tornam as alterações do processo senil menos impactantes no que tange os aspectos físicos e sociais.

**DESCRITORES:** Atividade. Exercício. Terceira idade.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

Revista Coopex (ISSN: 2177-5052), vol. 08, n. especial, Ano 2017.

Anais da I Mostra Acadêmica de Atividades Complementares.



## PERFIL DAS NEOPLASIAS CUTÂNEAS NO BRASIL

Ana Kalyne de Lima Pereira<sup>1</sup>  
 Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
 Albert Eduardo Silva Martins<sup>2</sup>  
 Emerson Lopes Claudino<sup>2</sup>  
 Wostenildo Crispim Ramalho<sup>2</sup>  
 Livio Vasconcelos do Egypto<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os cânceres podem ser definidos como células que entram em diferenciação celular autônoma e que estimulam a liberação de determinados fatores que influenciam negativamente a proliferação celular. Das neoplasias, o câncer de pele é o tipo mais comum no Brasil, sendo a região sul do país a que possui os maiores índices para ambos os sexos. A gênese dessa patologia é multifatorial, entretanto a exposição solar contínua tem sido atribuída como principal fator desencadeante. Pode ser dividido em Melanoma e Não Melanoma, sendo este subdividido em dois tipos: Carcinoma Basocelular (CBC) e Carcinoma Espinocelular (CEC). São mais comuns em pessoas de pele clara e em idosos, devido à exposição solar prolongada. Acomete principalmente as áreas fotoexpostas sendo a face o principal local. **OBJETIVOS:** Dissertar sobre o perfil das neoplasias cutâneas no Brasil, demonstrando suas características bem como tipos mais frequentes. **MÉTODOS:** Foi utilizado como estratégia metodológica o estudo bibliográfico, selecionando-se artigos do Google Acadêmico publicados a partir do ano de 2013, sendo todos na língua portuguesa. **RESULTADOS:** Dos tipos neoplásicos o mais frequente é o CBC, representando cerca de 75% das cânceres de pele. Ele se origina das células basais epiteliais e se caracteriza por ter crescimento lento (em torno de 3 a 5 anos), raramente desenvolvendo metástases. São lesões peroladas com telangiectasias, podendo estar associado a sangramento e não cicatrização. O tratamento com exérese cirúrgica é curativo na maioria dos casos (principalmente os diagnosticados precocemente). É o que possui melhor prognóstico tendo baixa letalidade. O CEC é responsável por aproximadamente 25% das neoplasias de pele, sendo oriundo do epitélio escamoso da derme podendo surgir a partir de uma lesão preexistente. Está associado a uma maior chance de desenvolver metástases viscerais e linfáticas. Clinicamente é uma mácula-pápula avermelhada, sangrante e de contornos irregulares, sendo observado em face, orelhas, pescoço e até em mucosas. O melanoma é uma neoplasia derivada dos melanócitos e, apesar de ser o subtipo menos comum, é o que está associado a um pior prognóstico, tendo altos índices de metástases. Corresponde a 4% dos cânceres de pele. **CONCLUSÃO:** A falta informação da população sobre cuidados como fotoproteção e uso de Equipamentos de Proteção Individual contribui para os altos índices das neoplasias cutâneas, destas, o CBC é o mais prevalente e o de melhor prognóstico. Em segundo lugar está o CEC, que pode estar associado a metástases viscerais e linfáticas. Em terceiro, o Melanoma, associado a alto poder de invasão e metastização. Dessa forma, se torna imprescindível realizar educação em saúde de modo a informar a população sobre cuidados gerais para evitar o aparecimento do agravo e orientá-los a procurar um serviço de saúde assim que notarem máculas ou pápulas de características incomuns em qualquer parte do corpo, principalmente em face.

**DESCRITORES:** Neoplasias Cutâneas. Câncer no Brasil. Carcinoma Basocelular.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA MUDANÇA NO ESTILO E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Kleitton Hallysson da Silveira Pinto<sup>1</sup>  
Marçal de Almeida Maia<sup>2</sup>  
Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>2</sup>  
Almi Soares Cavalcante<sup>2</sup>  
Wostenildo Crispim Ramalho<sup>2</sup>  
Umberto Marinho de Lima Júnior<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC), na maioria das vezes, se desenvolve após o rim sofrer uma lesão, seja ela de uma etiologia primária (doença primária renal) ou em consequência de alguma doença sistêmica (etiologia secundária). O rim lesionado passa a ter uma perda progressiva, lenta e irreversível de sua função, que podem ser traduzidos em alguns sinais e sintomas como: hálito urêmico, hipertensão arterial, hiperglicemia, acidose metabólica, conjuntivite e outros. Como também, são traduzidos em exames laboratoriais, pelo aumento da creatinina sérica. **OBJETIVO:** Analisar os impactos da IRC no estilo e qualidade de vida dos pacientes. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de estudo da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores Doença Renal Crônica e Qualidade de Vida, na qual foram selecionados apenas textos no idioma português. **RESULTADOS:** A gravidade dos sinais e sintomas da IRC depende do grau do comprometimento da lesão renal, como também, da idade do paciente. Tais manifestações estão presentes em todos os sistemas, devido a presença de uremia em consequência da disfunção renal. Dessa forma, o paciente apresentará alterações neurológicas centrais e periféricas, como também, infecciosas, metabólicas e outras. O tratamento inicial da doença é conservador a base de medicação e mudança no estilo de vida. No entanto, com o passar do tempo, há mudança de terapia, entrando em uso a diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal. **CONCLUSÃO:** O paciente com IRC tem grandes mudanças do seu estilo de vida, como também, do seu cotidiano. É um paciente que convive com uma doença progressiva e que o final só há um desfecho: falência renal. A IRC requer do indivíduo grandes mudanças de hábitos: o paciente precisa fazer mudança nos hábitos alimentares, necessitando de uma dieta específica, além de restrição a ingestão de água. Muitos pacientes relatam a dificuldade que é ter sede e não puder ingerir muita água. Além da mudança dietética, muitos pacientes relatam, também, as alterações corporais que vão passando com o avançar da doença, principalmente, naqueles pacientes que fazem procedimentos mais invasivos, como é o caso da diálise. Entre as principais alterações, temos as fístulas e as cicatrizes da Nefrectomia.

**DESCRITORES:** Doença Renal Crônica. Qualidade de Vida.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## PRINCIPAIS PIODERMITES EM PEDIATRIA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS

Umberto Joubert de Morais Lima<sup>1</sup>  
 Emerson Lopes Claudino<sup>1</sup>  
 Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>1</sup>  
 Maria Nathalya Rodrigues Tabosa<sup>1</sup>  
 Livio Vasconcelos do Egypto<sup>1</sup>  
 Umberto Marinho de Lima Júnior<sup>1</sup>

**Introdução:** As piодermites são processos infecciosos caracterizados pela produção de secreção purulenta que atinge tecidos e anexos adjacentes, como condição frequente merecem esclarecimentos. **Objetivo:** Relatar as características clínicas e epidemiológicas das piодermites mais frequentes na pediatria. **Método:** Para o presente estudo foi feito um levantamento bibliográfico, em que a busca procedeu-se em bases de dados nacionais e internacionais. **Resultados:** As piодermites são produzidas, em geral, pelos cocos piогênicos: *Staphylococcus Aureus* e *Streptococcus Pyogenes*. As mais frequentes são: foliculite, furúnculo, impetigo, abscesso, erisipela e celulite. O impetigo se destaca entre as de maior prevalência em pediatria. A foliculite é uma infecção estafilocócica que tem início em torno do folículo piloso. Podem ser classificadas em superficial e profunda, sendo mais grave a segunda, que compreende as: foliculite decalvante, sicoze, foliculite dissecante, foliculite necrótica, foliculite perfurante, hordéolo, periorite. O impetigo é uma infecção superficial (epiderme), altamente contagiosa, devido ao estreptococo do grupo A e *Staphylococcus Aureus*, podendo ser classificado em bolhoso, não-bolhoso (colonização de fossas nasais pelo *Staphylococcus Aureus*) e comum. Ocorre na pele íntegra. Tem como características gerais a formação de vesículas ou bolhas que, rapidamente, se transformam em pústulas e se rompem, originando lesões exulcerocrostosas que lembram queimaduras de cigarro. Pode impetiginizar quem já teve escabiose, pediculose, eczema, etc. Locais de maior risco de infecção: fossas nasais, lábios e períneo. Compreendem cerca de 10% das doenças cutâneas em clínicas pediátricas e é a infecção de pele mais frequente em crianças, com maior prevalência no verão e outono. Contudo, o subtipo bolhoso é mais comum em neonatos e recém-nascidos, já os não bolhosos na faixa etária entre dois e cinco anos. **Conclusão:** As infecções bacterianas na pele são responsáveis por 10% das consultas pediátricas e são as principais causas de infecções dermatológicas em crianças no ambulatório de pediatria, mesmo sendo superficial pode atingir a pele íntegra e evoluir para doenças mais graves como a glomérulo-nefrite pós-estreptococo.

**Palavras-Chave:** Piодermites. Impetigo. Pediatria.

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## BENEFÍCIOS DAS ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Bárbara Bernadete de Oliveira Brito<sup>1</sup>  
 Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
 Emerson Lopes Claudino<sup>2</sup>  
 Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>2</sup>  
 Gustavo Leitão de Figueiredo Medeiros<sup>2</sup>  
 Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Crianças portadoras de algum tipo de necessidade especial expressam distúrbios neuro-sensório-motoras que restringem sua atividade na sociedade. Cabe, portanto, aos seus cuidadores tentar diminuir essas restrições, buscando aumentar a função desse grupo na sociedade e no dia a dia da mesma. Esta vivencia cotidiana impõe estresse para a família. Em crianças deficientes ou portadoras de doença crônica, em geral, os níveis de estresse podem ter um peso maior já que com o avançar da idade as dificuldades tornam-se mais complexas e os atrasos no desenvolvimento fazem-se mais evidentes. A estratégia de *coping* é uma resposta ao momento de estresse, com a finalidade de manter o controle pessoal em relação ao evento estressor. Assim sendo, é importante que existam estratégias de enfrentamento que possam ser utilizadas por todos os familiares e cuidadores, para que exerçam influência no cuidado dessas crianças. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios das estratégias de *coping* adotadas pelos cuidadores de crianças com necessidades especiais. **MÉTODO:** Como estratégia metodológica foi utilizado o estudo bibliográfico, em que foram selecionados artigos do Google Acadêmico, exclusivamente no idioma português. **RESULTADOS:** As estratégias de *coping* adotadas pelos cuidadores de crianças com necessidades especiais como: autocontrole, suporte social e familiar, resolução de problemas e aceitação da responsabilidade, por exemplo, são estratégias eficazes para melhorar a dinâmica do cuidado dessas crianças, bem como a relação entre eles e inserção dos mesmos na sociedade. Assim, cuidadores que buscam estratégias de enfrentamento desenvolvem melhores resultados, pois buscam por alternativas que aliviem as dificuldades, planejem tratamentos, procuram por melhor controle da doença. O enfrentamento do problema, por meio de táticas de reavaliação positiva, permite benefícios nos resultados e máxima eficiência do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As estratégias de *coping* podem contribuir para minimizar o estresse e dificuldades que os cuidadores de crianças com necessidades especiais estão sujeitos.

**Palavras-Chave:** Estratégias de Enfrentamento. Cuidadores. Necessidades Especiais.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## QUALIDADE DE VIDA APÓS ADENOAMIGDALECTOMIA

Ighor Daniell Oliveira Ramos Cavalcanti<sup>1</sup>  
Emerson Lopes Claudino<sup>2</sup>  
Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
Marcelo Augusto Moreira Serafim<sup>2</sup>  
Odir Pereira Borges Filho<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**Introdução:** A adenoamigdalectomia consiste na retirada cirúrgica das tonsilas palatinas (amígdala) e faríngea (adenóide). É o processo mais realizado pelos otorrinolaringologistas e é a cirurgia mais executada na faixa etária pediátrica, no entanto, existem controvérsias em relação aos seus benefícios frente à necessidade de realização do procedimento, os motivos que levaram a sua prática, como hipertrofia de adenóides e amígdalas (cor pulmonale e apneia do sono), amigdalite de repetição, rinosinusites repetidas, halitose por acúmulo de caseos, abscesso periamigdaliano e otite média secretora, e as complicações pós-operatórias como hemorragia, náuseas, vômitos, febre, incapacidade para ingerir alimentos sólidos ou líquidos, otalgia e dor. **Objetivo:** analisar as melhorias na qualidade de vida das crianças submetidas à cirurgia de retirada das tonsilas. **Método:** foi realizada uma revisão bibliográfica, sendo utilizadas fontes disponíveis online e de acesso livre no International Archives of Otorhinolaryngology e Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. **Resultados:** comprovou-se que, após a retirada das tonsilas houve uma significativa melhora nos sinais e sintomas que incomodavam os pacientes, como cansaço diurno, obstrução nasal, baixo peso, roncos, engasgos, sufocamentos, dificuldade de acordar pela manhã, afundamento do tórax enquanto dorme, sono sem descanso, fala abafada e anasalada, dificuldade de engolir alimentos sólidos, apetite ruim, irritabilidade, desatenção e desempenho escolar. **Conclusão:** em virtude dos fatos analisados, a realização da adenoamigdalectomia é efetiva, sendo a melhor forma de beneficiar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chaves:** Adenoamigdalectomia. Tonsilas. Amígdalas

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## SEQÜELAS DA FEBRE CHIKUNGUNYA: INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS

Ruth Santiago Duarte<sup>1</sup>  
 Pedro Augusto Dias Timóteo<sup>2</sup>  
 Dalman de Figueiredo Leitão Segundo<sup>2</sup>  
 Geraldo Luís dos Santos<sup>2</sup>  
 Marçal de Almeida Maia<sup>2</sup>  
 Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Chikungunya (CHIKV) é uma afecção febril aguda associada à dor acentuada e constante poliartralgia extenuante. É causada por um vírus, um alfavírus pertencente à família *Togaviridae*, disseminado por meio da picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A infecção por CHIKV humana é identificada por intensa dor nas articulações que acontece subitamente, acompanhada de febre alta e erupção cutânea. Por ser uma infecção autolimitada, os sintomas agudos regridem entre uma e duas semanas. No entanto, muitos pacientes também progridem para formas subagudas da doença, com extensão da sintomatologia por várias semanas. Ainda, tem-se a forma crônica, com artrites e artropatias graves, constituindo dor e limitações nos pacientes por muitos anos. **OBJETIVO:** Identificar as sequelas deixadas pela febre Chikungunya e sua interferência sobre a qualidade de vida dos indivíduos. **MÉTODO:** trata-se de um estudo bibliográfico realizado nas bases de dados na *Scientific Electronic Library Online* e Publicações Médicas, a partir dos termos: chikungunya, qualidade de vida e artrite. Conforme a identificação não sistemática das fontes, precedeu-se a leitura do material identificado e selecionado a bibliografia útil e pertinente ao objetivo de estudo. Foram utilizados 17 artigos, destes 8 em português e 9 em inglês, os quais foram analisados com auxílio do instrumento elaborado. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos referiram que muitos pacientes apresentavam como sintomatologia artrites e artropatias severas tornando-se, muitas vezes, incapacitantes e influenciando na qualidade de vida dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** Apesar da atualidade do tema e da relevância deste para o meio médico-científico, verifica-se poucos estudos com ênfase nas repercussões da qualidade de vida do individuo portadores da CHIKV, visto que essa doença ainda é pouco compreendida. Ademais, o presente estudo possui grande importância no âmbito da promoção de saúde pois o impacto dessa infecção atinge diretamente a vida diária dos pacientes.

**DESCRITORES:** Chikungunya; Qualidade de vida; Artrite.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DO ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIO

Renata Cibely Pereira de Sousa<sup>1</sup>  
 Fernanda Gabriela de Lucena Barroso<sup>2</sup>  
 André Luiz de Oliveira Silva<sup>3</sup>  
 Diogo Gomes de Melo<sup>3</sup>  
 Nilson Neto de Araújo Morais<sup>3</sup>  
 Everson Vagner de Lucena Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O álcool é uma das drogas mais comuns, o uso de bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas constituem um problema relevante nas sociedades contemporâneas. O uso indevido de bebidas alcoólicas é considerado um grave problema de saúde pública. Estando presente em grande quantidade na população adulta, e igualmente entre adolescentes, repercutindo na sua saúde física e mental. A ingestão de bebidas alcoólicas em adolescentes e universitários está associado à intoxicação aguda alcoólica, acidentes de viação, comportamentos sexuais de risco, violações, afogamento e consumo de outras drogas. Rapidamente o álcool é absorvido para a corrente sanguínea pelo estômago e tubo intestinal. Ao ingressar na universidade muitos jovens adultos vivenciam novas experiências, estas experiências novas podem potencializar o uso de álcool e os riscos associados a este consumo. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo investigar os problemas relacionados ao uso do álcool em universitários. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva, quantitativa, e de acordo com os procedimentos técnicos tratou-se de uma pesquisa de campo, desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior – IES no curso de fisioterapia no município de Patos, no período de fevereiro a março de 2016. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário denominado AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), instrumento que avalia o padrão de consumo e suas consequências nos últimos 12 meses, através de 10 questões. A análise se deu através de estatística descritiva e os dados foram organizados em tabelas e gráficos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados, 46% nunca bebeu, 60% refere consumir uma ou duas bebidas, 23% relatou consumir seis bebidas ou mais nunca única ocasião menos de uma vez por mês, 92% relatou que não conseguia parar de beber depois de começar e 4% pelo menos uma vez por semana, 85% nunca relatou deixar de cumprir as tarefas habituais por ter bebido e 11% relatou o descumprimento menos de uma vez por mês, 99% relatou que nunca houve necessidade de beber logo de manhã e 1% menos de uma vez por mês, 77% referiu nunca ter apresentado sentimento de culpa ou remorso por ter bebido e 14% menos de uma vez por mês, 76% nunca referiu não lembrar o que aconteceu na noite anterior por ter bebido e 14% menos de uma vez por mês. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de álcool e outras drogas em estudantes universitários são determinantes na formação ética e humanística deste indivíduo, que inserido no mercado de trabalho tem um papel social na atenção a saúde da comunidade.

**DESCRITORES:** Álcool, Problemas, Universitários.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## ECOTERAPIA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Luiza Tarsila do Vale Pereira<sup>1</sup>  
Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
Almi Soares Cavalcante<sup>2</sup>  
Maria Nathalya Rodrigues Tabosa<sup>2</sup>  
Adriano Moura de Menezes Dantas<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**Introdução:** A equoterapia é um método terapêutico que tem como ferramenta de tratamento o cavalo, por se tratar de um animal que permite manusear e montar. A técnica possui uma abordagem multidisciplinar que abrange os campos sociais, da saúde e da educação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de crianças com necessidades especiais. Uma atividade que exige a participação do corpo inteiro contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Há uma singularidade neste tratamento tanto âmbito físico quanto psíquico, na introdução de cavalos e interação com o meio ambiente, retirando os pacientes de clínicas e instituições de reabilitação o que muda sua rotina terapêutica e influencia na autoestima desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar como a equoterapia influencia na melhora da qualidade de vida de crianças com necessidade especiais. **Métodos:** Foi utilizado como metodologia o estudo bibliográfico, com base em pesquisas online nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online*, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde Nacional, selecionando-se artigos no idioma português e dos últimos 10 anos. **Resultados:** A equoterapia é uma estratégia que promove diversos benefícios físicos e mentais com isso os indivíduos que possuem necessidades especiais conseguem diminuir cada vez mais suas limitações. Há melhora do equilíbrio, do tônus muscular, aspectos psicológicos e sociais, pois exige ação do corpo como um todo. **Conclusão:** Os estudos indicam que a equoterapia já influencia na melhora a saúde e do corpo humano com relação a varias doenças, minimizando as diferenças e limitações que as crianças portadora de deficiências e/ou necessidades especiais convivem diariamente.

**Descritores:** Equoterapia; Crianças; Necessidade Especiais.

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.



## INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA GESTANTE E DO NEONATO

Giglielli Modesto Rodrigues<sup>1</sup>  
 Fernanda Gabriela de Lucena Barroso<sup>2</sup>  
 Giane Dantas de Macêdo<sup>3</sup>  
 André Luiz de Oliveira Silva<sup>4</sup>  
 Diogo Gomes de Melo<sup>4</sup>  
 Everson Vagner de Lucena Santos<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A literatura é consensual ao reconhecer o efeito protetor da assistência pré-natal para a saúde materna e neonatal, que compreende um conjunto de ações voltadas à redução do risco e da severidade da morbimortalidade para mãe e filho. **OBJETIVO:** O principal objetivo deste estudo foi verificar a influência do acompanhamento pré-natal na assistência e proteção da saúde da gestante e do neonato, analisando a influência do nível de escolaridade da gestante relacionado ao número de consultas realizadas no pré-natal, buscando analisar o estado nutricional e as principais complicações ocorridas na mulher neste período e identificar o peso e as condições de saúde do neonato, observando as morbidades neonatais predominantes. **MÉTODO:** A amostra foi composta de 60 puérperas e seus respectivos recém-nascidos de uma maternidade pública em Patos-PB, que estivessem de acordo com os critérios de inclusão e que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como instrumento de coleta de dados foi confeccionado um roteiro contendo 15 (quinze) questões, sendo a coleta realizada no período entre Agosto e Setembro de 2016. Para análise de dados foram utilizados o SPSS versão 18.0 e o Software Microsoft Excel, versão 2010. **RESULTADOS:** Caracterizando a amostra verificou-se que 50% das mulheres tinham idade de 18-28 anos, sendo 41,7% com nível fundamental de ensino, 51,7% casadas, sendo as atividades do lar (36,5%) a principal ocupação identificada, seguida da agricultura (25,0%). Identificou-se que as gestantes com escolaridade entre 1 a 8 anos tiveram a maior quantidade de consultas pré-natais realizadas (62,5%) onde o maior percentual das gestantes (60%) iniciou o pré-natal no primeiro trimestre de gestação e realizaram todos os exames laboratoriais solicitados. A principal complicação na gestação foi a infecção urinária (26,7%), seguido da hipertensão (20,0%), não houve complicações em (28,9%) da amostra. Observou-se que dentre as gestantes analisadas houve média de peso pré-gestacional de 58,7 kg ( $\pm$  10,5 kg) e 69,9 kg ( $\pm$  11,9 kg) para o peso atual, havendo percentual de ganho de peso de 11,2kg. O tipo de parto predominante foi o cesáreo (56,7%). A maior incidência de neonatos (78,3%) nasceu a termo, tendo o desconforto respiratório como principal morbidade (28,6%) encontrada, sendo que (75%) das gestantes realizaram de 05 a 06 consultas e tiveram recém-nascidos com peso adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta pesquisa conseguiu abranger os seus objetivos, elucidando sobre a proteção da saúde do binômio mãe-filho, onde o pré-natal busca assegurar uma boa evolução na gestação e preparar a mãe para o parto, puerpério e lactação, identificando o mais rápido as situações de risco para a mulher e para o feto, tendo caráter preventivo, o pré-natal é fundamental para diminuir os índices de mortalidade materna e perinatal.

**DESCRITORES:** Pré-Natal. Proteção. Saúde materno-neonatal.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pelas Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup> Doutora em Evolución Humana - Antropología Física y Forense.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## LEUCEMIA EM CRIANÇAS: OS IMPACTOS NA VIDA DOS PAIS

Jaline Oliveira Medeiros<sup>1</sup>  
Ilana Andrade Santos do Egypto<sup>2</sup>  
Livio Vasconcelos do Egypto<sup>2</sup>  
Almi Soares Cavalcante<sup>2</sup>  
Thiago Pereira Alencar<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**Introdução:** A leucemia linfóide aguda (LLA) é a neoplasia mais comum na infância. No entanto, apresenta um alto índice de cura, cerca de 90% dos casos. Porém, por se tratar de um tipo de câncer, ainda é vista como uma doença incurável, com grande risco de morte, embora possua grande probabilidade de cura. Apesar desta particularidade, o diagnóstico e o tratamento trazem sofrimento para o paciente e sua família. **Objetivo:** Dissertar sobre os impactos na vida dos pais de crianças acometidas por leucemia linfóide aguda. **Método:** Revisão bibliográfica, sendo utilizados os seguintes descritores: Criança, Leucemia linfóide aguda, Pais. Com pesquisa realizada nas bases de dados virtuais: *Public Medline* (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Dentro do primeiro ano após o diagnóstico da LLA, as mudanças na vida dos pais são mais significativas. Os principais impactos são: redução ou aumento da carga horária de trabalho, desemprego, recusa às novas oportunidades profissionais, divórcio, mudança de residência, mudança no planejamento familiar, angústia, medo, estresse. Então, encontrou-se que 75% dos estudos relatam a cerca dos impactos emocionais. Enquanto que o restante, 25% das pesquisas, relacionam-se com mudanças econômicas e sociais. Isso mostra que os pais estão diretamente envolvidos no processo saúde-doença dos filhos. **Conclusão:** A LLA gera impactos sociais, econômicos e psicológicos, principalmente na vida dos pais. Foi identificado que os efeitos emocionais (medo, angústia, stress) são mais prevalentes entre os familiares, quando se deparam com o adoecimento dos filhos por neoplasias malignas. Portanto, é importante que haja uma abertura institucional para escutar as demandas da família das crianças enfermas, já que o sucesso da terapêutica envolve o doente, a família e os profissionais.

**Palavras-Chaves:** Criança. Leucemia linfóide aguda. Pais.

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## DIETA LOW CARB COMO AÇÃO PREVENTIVA DE COMPLICAÇÕES EM PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Lorena Bezerra Gomes<sup>1</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>2</sup>  
Odir Pereira Borges Filho<sup>2</sup>  
Gustavo Leitão de Figueiredo Medeiros<sup>2</sup>  
Thiago Pereira Alencar<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) figuram entre as principais causas de morte no mundo. Logo, a dieta habitual é o principal fator de risco modificável, pois o carboidrato é o principal alimento dietético que afeta a secreção de insulina e glicemia pós-prandial e está relacionado com a etiologia de muitas doenças crônicas. Portanto, dietas com baixo teor de carboidratos (*low carbohydrate diet*) tornaram-se o foco da atenção internacional desde as “novas” recomendações de profissionais de saúde e da OMS para reduzir o consumo de açúcar e carboidratos de alto índice glicêmico. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os efeitos preventivos da *low carbohydrate diet* sobre as doenças crônicas não transmissíveis e suas complicações. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa realizada na base de dados do *Medical Publisher*, a partir dos termos em inglês: *Low Carbohydrate Diet* e *Type 2 Diabetes*. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que a dieta com baixo teor de carboidrato apresentou melhor resultado em comparação com a dieta com baixo teor de gordura, pois proporcionou melhoria significativa na sensibilidade a insulina e dos níveis de triglicérides, sendo esse fatores de risco para o DCNT. **CONCLUSÃO:** Apesar das recomendações da importância de ingerir entre 45-60% de carboidratos (*High carbohydrate diet*) e uma baixa ingestão de gordura como fatores preventivos para as DCNT, a dieta com baixo teor de carboidrato mostrou resultados superiores.

**DESCRITORES:** Dieta *Low Carb*. Diabetes. Índice Glicêmico.

<sup>1</sup>Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## TÉCNICA DE PONSETI E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PÉ TORTO CONGÊNITO

Ravelly Maia Cunha<sup>1</sup>  
 Nilson Neto de Araújo Morais<sup>2</sup>  
 Anne Valéria Faustino<sup>2</sup>  
 Fernando Tadeu Vieira Jucá Júnior<sup>2</sup>  
 Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>  
 Waerson José de Souza<sup>2</sup>

**Introdução:** O Talipes Equinovarus Congênito conhecido, também, como pé torto congênito (PTC), é a deformidade congênita ortopédica mais comum, em que o pé do paciente afetado pela deformidade, apresenta-se em posição equino, cavo, varo, aduto e supinado. Dessa forma, necessitando de um tratamento intensivo. Ela acomete cerca de um em 1.000 nascidos vivos e representa uma displasia congênita de todas as estruturas musculoesqueléticas, como músculos, tendões, ligamentos, estruturas osteoarticulares e neurovasculares, distais ao joelho. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a contribuição dessa técnica na qualidade de vida de crianças portadoras do pé torto congênito. **Método:** Este estudo é uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando-se como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Pé torto congênito, Qualidade de vida e Técnica de Ponseti. Foram selecionados 15 artigos nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, Publicações Médicas/*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, analisados quanto ao título, ao ano, à formação e ao tema principal. A pesquisa compreendeu os artigos publicados no período de 2004 a 2017. **Resultados:** Os resultados apontam que o método de Ponseti é a melhor técnica para a correção da deformidade por propiciar resultados mais satisfatórios e diminuir a necessidade de cirurgias. Entretanto, o tratamento cirúrgico deve ser indicado após falha do tratamento conservador adequadamente realizado. **Conclusão:** A maioria das pesquisas relacionadas mostram que a curto e médio prazo o método de Ponseti, em detrimento a outros métodos, cirúrgicos ou não, continua sendo a melhor técnica para a correção da patologia, pois apresenta, aos pacientes, uma melhor qualidade de vida pós-tratamento.

**Palavras-Chave:** Pé Torto Congênito. Qualidade de Vida. Técnica de Ponseti

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Emilly Galvinctio Montenegro<sup>1</sup>  
Gustavo Leitão de Figueiredo Medeiros<sup>2</sup>  
Sesiom Quinino Wanderley<sup>2</sup>  
Fernando Tadeu Vieira Jucá Júnior<sup>2</sup>  
Marcelo Augusto Moreira Serafim<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A escoliose é caracterizada pelo desalinhamento da coluna vertebral ocorrida pela curvatura lateral e pela rotação dos corpos vertebrais. Quanto à etiologia dessa deformidade, sabe-se que existe uma série de síndromes que podem levar a formação e progressão desta. No entanto, há ainda a forma idiopática, em que é visto um envolvimento multifatorial e ocorre com maior frequência nos adolescentes, principalmente do sexo feminino. **OBJETIVO:** Dissertar sobre os tipos de tratamentos ofertados aos indivíduos portadores de escoliose. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, a partir do método de Revisão Integrativa. Para tanto, foram utilizados como descritores *Escoliose e Tratamento* para busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, que estavam disponíveis na íntegra e em português. **RESULTADOS:** Verificou-se que 55,55% dos estudos abordavam o tratamento cirúrgico da escoliose, enquanto os que retratavam o tratamento conservador corresponderam a 33,33% e 11,11% tratavam sobre a comparação da qualidade de vida dos pacientes submetidos a esses dois tipos de tratamentos. Apesar do menor número de publicações sobre o tratamento conservador, foi constatado que compõem as publicações mais recentes, nos de 2014 (22,22%) e 2015 (11,11%), já que a maioria das publicações que abordam sobre o ato cirúrgico é do ano de 2013 (44,44%). **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que existem poucas produções científicas atuais sobre o tratamento da escoliose. Contudo, ocorre uma ascensão das publicações sobre o tratamento conservador em preferência ao tratamento cirúrgico, tendo em vista que o primeiro é um método não invasivo e com bons resultados terapêuticos.

**Palavras-Chave:** Escoliose. Tratamento Conservador. Cirurgia Ortopédica.

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## A RESPONSABILIDADE CIVIL DO FARMACÊUTICO EM DROGARIAS

Michelangela Suelleny de Caldas Nobre<sup>1</sup>  
Valdice Monção Vidal Negreiros<sup>1</sup>  
Klauber Marques de França<sup>1</sup>  
Albert Eduardo Silva Martins<sup>1</sup>  
Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos<sup>1</sup>  
Sesiom Quinino Wanderley<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A responsabilidade civil é o dever de reparar ou indenizar dano causado a outrem, conforme está prevista no artigo 927 do Código Civil brasileiro o qual dispõe que “aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”. Neste contexto, a atuação profissional do farmacêutico é zelar e promover a saúde de seus pacientes/clientes regido pela ética, compromisso e solidariedade, uma vez que, por formação, ele é um profissional da saúde. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende abordar a responsabilidade civil destes profissionais na sua atuação em drogarias, visando identificar ações nas quais ele poderá ser responsabilizado, haja vista tal profissional lidar diariamente com bens tutelados pelo direito constitucional, como a vida. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literature realizada no período de 2014 a 2016 na biblioteca da universidade Estadual da Paraíba e o *Google Scholar*, utilizando livros e artigos no idioma português. **RESULTADOS:** A responsabilidade do farmacêutico como empregado figura no campo da negligência, imprudência e imperícia, podendo este responder por atos próprios ou de terceiros sob sua responsabilidade/autorização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o farmacêutico deve sempre pautar sua profissão na busca pela promoção da saúde, agindo em conformidade com as legislações que regulamentam e direcionam a atividade farmacêutica.

**Descritores:** Responsabilidade civil; Farmacêutico; Drogarias.

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## BREVE REFLEXÃO SOBRE USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS PARA TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO

Michelangela Suelleny de Caldas Nobre<sup>1</sup>  
Valdice Monção Vidal Negreiros<sup>1</sup>  
Klauber Marques de França<sup>1</sup>  
Albert Eduardo Silva Martins<sup>1</sup>  
Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos<sup>1</sup>  
Jairo Leal Soares Júnior<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os novos anticoagulantes orais são chamados de anticoagulantes orais diretos devido ao seu mecanismo de ação se dar diretamente em sítios específicos da cascata de coagulação, como o fator Xa e o fator IIa. Os representantes mais recentes desta classe de anticoagulantes são a rivaroxabana, apixabana e edoxabana que inibem diretamente o fator Xa, e a dabigatrana que inibe o fator IIa. **OBJETIVO:** abordar a crescente utilização de novos anticoagulantes orais diretos para tratamento do tromboembolismo venoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de setembro de 2017, nas bases de dados Google acadêmico e *Scielo*, sendo utilizados artigos publicados desde 2016 em língua portuguesa. **RESULTADO:** O tromboembolismo venoso compreende a trombose venosa profunda e a embolia pulmonar, que são doenças ocasionadas pela formação de trombos no sistema venoso profundo. Tal enfermidade é importante causa de morbimortalidade na população e o tratamento tradicional constitui uso de heparinas e antagonista da vitamina K. Recentemente a utilização de novos fármacos com ação mais seletiva vem se tornando uma alternativa para o tratamento dessas doenças, pois tem superado algumas limitações dos tratamentos tradicionais como a possibilidade de administração oral sem necessidade de monitoramento através de exames laboratoriais, bem como a menor incidência de interações com alimentos e outros medicamentos, melhorando, desta forma, a adesão do paciente ao tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização desses novos anticoagulante orais é uma alternativa vantajosa a terapia tradicional, possuindo eficácia semelhante ao tratamento tradicional, mas com menos efeitos adversos significativos, principalmente a incidência de sangramentos.

**DESCRITORES:** Anticoagulantes orais, tromboembolismo venoso, coagulação sanguínea

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.



## QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL UTILIZADA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Crislaine Leôncio Cabral<sup>1</sup>  
 Geovani Pereira Guimarães<sup>2</sup>  
 Valdice Monção Vidal Negreiros<sup>3</sup>  
 Michelangela Suelleny de Caldas Nobre<sup>3</sup>  
 Klauber Marques de França<sup>3</sup>  
 Bruna Laiza Fontes Almeida<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A água tem influência direta na saúde e na qualidade de vida de uma população, sendo essencial realizar o tratamento da mesma para consumo humano e monitorar a adequação de suas características aos padrões exigidos pela legislação. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar através de parâmetros físico-químicos e microbiológicos a qualidade da água potável utilizada para consumo e preparo de alimentos em alguns centros da Universidade Estadual da Paraíba. **MÉTODOS:** Foram analisadas 9 amostras de água, sendo 5 provenientes de bebedouros de pressão, 3 de torneiras localizadas em lanchonetes e 1 amostra proveniente da estação elevatória da CAGEPA (Companhia de água e esgoto da Paraíba). Utilizou-se a técnica de Número Mais Provável para pesquisa de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*. Para a contagem de micro-organismos viáveis totais (bactérias e fungos) utilizou-se a técnica da filtração em membrana. A determinação do pH e do cloro residual foi realizada utilizando-se um kit comercial de análise de água. **RESULTADOS:** Observou-se que todas as amostras provenientes de torneiras e uma amostra de bebedouro apresentaram resultados positivos para coliformes totais. Nenhuma amostra apresentou resultados positivos para coliformes termotolerantes e *E.coli*. Na contagem de micro-organismos viáveis totais, todas as amostras apresentaram resultados abaixo de 500UFC/mL, variando entre 37 e 178 UFC/mL para bactérias e entre 1 e 23 UFC/mL para fungos; a amostra proveniente da estação elevatória apresentou-se com menor contaminação quando comparada com as provenientes de torneiras e com maior contaminação quando comparada com as amostras dos bebedouros. Todas as amostras apresentaram valores de pH e cloro residual dentro dos limites estabelecidos pela legislação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A diminuição da carga microbiana nos bebedouros de pressão confirma a eficácia deste tipo de tratamento. O aumento da carga microbiana nas torneiras pode estar relacionado à necessidade da limpeza dos reservatórios. Conclui-se que a água potável avaliada pôde ser considerada apta ao consumo humano.

**DESCRITORES:** Água potável; Qualidade microbiológica; Padrões físico-químicos.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## INSULINOTERAPIA EM DIABETES MELLITUS TIPO II

Michelangela Suelleny de Caldas Nobre<sup>1</sup>  
Klauber Marques de França<sup>1</sup>  
Jairo Leal Soares Júnior<sup>1</sup>  
Pedro Augusto Dias Timoteo<sup>1</sup>  
Marcelo Augusto Moreira Serafim<sup>1</sup>  
Marçal de Almeida Maia<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é uma síndrome metabólica caracterizada por hiperglicemia que pode ser decorrente da resistência periférica à ação da insulina ou deficiência na sua secreção. O diabetes Mellitus Tipo II surge a partir da Resistência periférica à insulina, ocasionando níveis elevados de glicemia e tem como fatores predisponentes a prevalência da obesidade, o estilo de vida sedentário e maus hábitos alimentares. **OBJETIVO:** abordar o tratamento antidiabético realizado com insulina. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos principais bancos de dados nacionais, levando em consideração trabalhos publicados desde o ano de 2016 na língua portuguesa. **RESULTADOS:** A insulino terapia não deve ser a primeira escolha de tratamento no diabetes Tipo II, devendo ser instituída somente quando o paciente apresentar sintomas intensos de hiperglicemia, ou quando mesmo em tratamento com doses máximas de duas ou três drogas orais por alguns meses não for suficiente para controlar os níveis glicêmicos e ainda naqueles casos em que o paciente apresente quadro de perda de peso acentuada ou cetose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A insulino terapia é o tratamento hipoglicemiante mais efetivo, no entanto, seu uso deve ser em casos mais graves e com acompanhamento, sempre de mudanças no estilo de vida e fatores de risco associados ao diabetes.

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus, Insulina, hiperglicemia

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS

Michelangela Suelleny de Caldas Nobre<sup>1</sup>  
Valdice Monção Vidal Negreiros<sup>1</sup>  
Klauber Marques de França<sup>1</sup>  
Jairo Leal Soares Júnior<sup>1</sup>  
Marcelo Augusto Moreira Serafim<sup>1</sup>  
Geraldo Luís dos Santos<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O anticoncepcional oral é um método reversível utilizado por mulheres para evitar uma gravidez indesejada. Este medicamentos inibem a ovulação através de hormônios sintéticos de estrógeno e/ou progesterona. Além da contraceção, estes medicamentos podem regular o ciclo menstrual e prevenir alguns tipos de câncer. **OBJETIVOS:** Dissertar sobre os principais fatores de risco que contraindicam o uso de anticoncepcionais orais. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos principais bancos de dados nacionais, levando em consideração trabalhos publicados desde o ano de 2016 na língua portuguesa. **RESULTADOS:** A utilização de Anticoncepcionais orais como método contraceptivo é bastante disseminada e poucas vezes orientada por profissional médico, tal fato agrava e aumenta a incidência de doenças relacionadas ao seu uso indiscriminado tais como acidente vascular encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio e trombose venosa profunda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** visando correto uso dos anticoncepcionais orais deve-se ter uma orientação médica e observar fatores de risco que contraindicam esses medicamentos como hipertensão arterial, diabetes mellitus com doença vascular, tabagismo em mulheres com 35 anos ou mais, doenças cardiovasculares, tromboembolismo, enxaqueca com aura, entre outros. A não observação desses fatores aumenta o aparecimento de patologias agravadas pelo uso de contraceptivos orais.

**DESCRITORES:** Anticoncepcional Oral, Fatores de Risco, Contraceção

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

## UM OLHAR SOBRE OS RISCOS NO TRABALHO DOS AGENTES DA LIMPEZA URBANA

Valéria Lira de Sousa<sup>1</sup>  
André Luiz Dantas Bezerra<sup>2</sup>  
Waerson José de Souza<sup>3</sup>  
Nilson Neto de Araújo Moraes<sup>3</sup>  
Anne Valéria Faustino<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>

**Introdução:** Os agentes das limpeza urbana são os encarregados da coleta e destinação final do lixo. A geração e descarte inadequado destes resíduos podem implicar negativamente sobre a saúde pública e afetar a saúde destes trabalhadores. **Objetivo:** Identificar os riscos ocupacionais inerentes a atividade dos agentes da limpeza. **Metodologia:** Estudo transversal-descriptivo, realizado no município de Uiraúna-PB. Participaram 100% dos trabalhadores locais da limpeza pública. Após aprovação da pesquisa por Comitê de Ética, a coleta de dados foi efetivada, a partir de um instrumento elaborado pelos próprios autores. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva simples. **Resultados:** Os trabalhadores estavam expostos a todos os riscos ocupacionais, ou seja, aos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e sociais. **Conclusão:** O trabalho dos agentes da limpeza urbana pode comprometer a sua saúde devido às condições laborais, assim sendo, ações estratégicas de prevenção de agravos e promoção de saúde devem ser direcionadas ao grupo ocupacional outrora estudado.

**Palavras-Chaves:** Trabalho. Limpeza Urbana. Riscos Ocupacionais.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.